

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE TUBERCULOSE E HANSENIASE NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Autores: Lucivania dos Santos Almeida<sup>1</sup>; Annela Isabell Santos da Silva<sup>1</sup>; Igor Almeida de Freitas<sup>1</sup>; Joice Costa Santos<sup>2</sup>.

**Introdução:** A hanseníase (MH) e a tuberculose (TB) são doenças curáveis, porém, constituem grave problema de saúde pública no país, em razão do grande número de infectados. Muitas pessoas desconhecem que são portadoras dos bacilos infectantes e acabam disseminando a enfermidade. Outras vezes, por se considerarem curados, os doentes abandonam o tratamento<sup>1</sup>. Nesse contexto, o enfermeiro assume importante papel e deve garantir ao paciente a compreensão acerca doença e tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência em consultas de enfermagem de TB e MH realizadas no Centro de Saúde Escola do Marco em Belém/PA. **Descrição metodológica:** Relato de experiência por acadêmicos de enfermagem durante as atividades práticas correspondentes ao eixo Endemias da Amazônia no mês de Abril de 2016. **Resultados:** A experiência foi de grande contribuição para a formação acadêmica, uma vez que se notaram diversas fragilidades no manejo das doenças supracitadas, como falhas nas orientações sobre efeitos adversos, regularidade dos medicamentos e das consultas, falta de vínculo com o paciente, à rotatividade dos profissionais e não busca dos contatos. Logo, essas adversidades colocam em risco a adesão dos doentes ao tratamento, e consequentemente o não alcance das metas de cura. **Conclusão:** A qualidade das consultas de enfermagem torna-se nesse sentido o ponto chave para promoção da cura dos pacientes e controle da transmissão das doenças. Portanto, para o manejo adequado é fundamental que profissional se envolva, se sensibilize, assuma a responsabilidade com seu trabalho e melhore a interação profissional- usuário. **Contribuições para Enfermagem:** O presente estudo suscita maiores reflexões sobre o manejo das doenças infectocontagiosas, de modo a identificar aspectos significativos que passam despercebidos e podem comprometer a adesão do processo terapêutico. **Referência:** <sup>1</sup> Ministério da saúde. Guia de vigilância em saúde, volumeúnico, DF,2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>.

**Descritores:** Atenção primária; Hanseníase; Tuberculose;

**Eixo temático:** Competências Gerenciais do Enfermeiro na Atenção Básica em Saúde.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do 3º ano, 6º semestre/Bloco II, Turma A, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). EMAIL: [lucivaniaalmeida20@gmail.com](mailto:lucivaniaalmeida20@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia. Professora colaborada na disciplina Endemias da Amazônia na Universidade do Estado do Pará (UEPA).